DIGITALIZADO NO IBAMA

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco
Diretoria de Operação

Recife, 29 de dezembro de 2015.
CE–DO–025/2015

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento -Tipo: Carta
Nº. 02001.000045/2016-52
Recebido em: 5/1/2016
Assinatura

Senhor
Wilde Clécio Falcão de Alencar
Diretor Presidente
Companhia de Saneamento de Alagoas – CASAL
Maceió – AL

Assunto: Flexibilização da vazão mínima de restrição do Rio São Francisco
Ref.: Oficio CASAL nº 807/2015 – D.P., de 11/12/2015

Senhor Presidente,

Em atenção ao Oficio acima referenciado e em continuidade às tratativas que têm sido realizadas com relação ao assunto, temos a informar:

Em 17/06/2015 a Chesf encaminhou a CASAL a CE-PR-162/2015, contendo informações a respeito da flexibilização da vazão defluente das UHE Sobradinho e Xingó. Desde abril de 2013, a Chesf foi autorizada pela Agência Nacional de Águas - ANA e pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a reduzir gradativamente, a vazão de restrição mínima de 1.300 m^3/s para os patamares de 1.100 m^3/s, 1.000 m^3/s e 900 m^3/s. Por oportuno, ratificamos as informações contidas na supracitada carta.

Cabe destacar que a referida medida foi fundamental, tendo em vista que se não tivesse sido adotada, o Reservatório de Sobradinho teria esgotado o seu Volume Útil – VU ainda no ano de 2014.

No mês de dezembro de 2015, em virtude da permanência da situação hidrológica desfavorável, o IBAMA e a ANA autorizaram a flexibilização da vazão de restrição mínima no Rio São Francisco até o limite de 800 m^3/s.

A fim de caracterizar a excepcionalidade e gravidade da atual situação em termos de segurança hídrica para a Região da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, informamos que o armazenamento no Reservatório de Sobradinho chegou a atingir, neste mês de dezembro, o nível mais baixo já registrado no seu histórico de operação, 1% V.U.

Na situação de excepcionalidade como a atualmente vivenciada na Bacia do Rio São Francisco, todos os usos da água sofrem restrição e precisam adequar-se às condições vigentes, que seriam bem mais graves não fosse pela existência dos grandes reservatórios ali implantados, quais sejam: Sobradinho e Itaparica (Chesf) e Três Marias (Cemig).

*Ratificamos que a prática de flexibilização de defluência é necessária para a **Segurança Hídrica na Bacia do São Francisco**, no que diz respeito ao atendimento aos usos múltiplos da água.*

Reiteramos que o uso da água é responsabilidade de todos e que a gravidade da situação requer proatividade, acrescentando ser de fundamental importância a adoção por parte dos

Rua Delmiro Gouveia, 333 - Edifício André Falcão
Bloco A - Sala A 316
Bongi - Recife - CEP 50761-901 - PE - Brasil
Fone: + 55(81) 3229.2106 - 3229.2149 - Fax: +55(81) 3229.3299

EM BRANCO

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco
Diretoria de Operação

órgãos decisores, entidades e usuários atuantes na Bacia, de estratégia e planos de ação para execução das medidas necessárias no seu âmbito de atuação.

Destacamos que em todo o processo, a Chesf, sempre que tomou conhecimento da ocorrência de problemas, atuou, dentro de suas possibilidades, no sentido de encaminhar solução, inclusive revendo programação de defluências para elevar vazões, com vistas ao atendimento das necessidades dos demais usos da água.

Informamos ainda que foram realizadas diversas reuniões com participação do Governo Federal, representado pelo Ministério da Integração – MI, Ministério do Meio Ambiente – MMA e Casa Civil da Presidência, e outras entidades, tais como, ANA, IBAMA, ONS, Secretarias dos Estados envolvidos, Companhias de Abastecimento de Água e CODEVASF. Nas referidas reuniões, foi apresentada a situação hídrica da Bacia do São Francisco, a necessidade de nova flexibilização da vazão defluente para 800 m^3/s a partir de Sobradinho, bem como adequações nas captações para se conviver com a situação de escassez hídrica, até que haja reversão do quadro hidrológico de baixa hidraulicidade vigente.

Desta forma, com relação ao pleito de V.Sa, não é demais repetir que a retenção de água nos reservatórios visa à ***Segurança Hídrica na Bacia do São Francisco****, para atendimento aos usos múltiplos da água, e que o atendimento à demanda de energia está equacionado, através das diversas formas de geração e ainda ao intercâmbio de energia com outras regiões.*

Novamente ressaltamos não caber à Chesf o ressarcimento dos valores citados pela CASAL e que a necessidade de adequação das captações de água no Rio São Francisco vem sendo tratada no âmbito da Comissão da Crise Hídrica, coordenada pela Casa Civil da Presidência da República, através do Ministério da Integração, junto aos governos estaduais.

Finalmente, consideramos oportuno alertar para o fato de que, caso o presente período úmido não reverta a situação de armazenamento nos grandes reservatórios da Bacia do São Francisco, ainda poderá haver agravamento das condições de escoamento do rio, que hoje está a depender quase que totalmente da regularização promovida pelos citados reservatórios. Ou seja, não está afastado o risco de novas reduções das defluências dos reservatórios.

Atenciosamente,

JOSÉ AILTON DE LIMA
Diretor de Operação

c.c.: Ildo Wilson Grudtner – MME
Osvaldo Garcia – MI
Vicente Andreu – ANA
Thomaz Miazaki – IBAMA
Hermes Chipp – ONS

Rua Delmiro Gouveia, 333 - Edifício André Falcão
Bloco A - Sala A 316
Bongi - Recife - CEP 50761-901 - PE - Brasil
Fone: + 55(81) 3229.2106 - 3229.2149 - Fax: +55(81) 3229.3299